



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Fone/Fax: (18) 3354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP
www.camaraplatina.sp.gov.br - e-mail: secretaria@platina.sp.leg.br

ATA DA 58ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA DA CAMARA MUNICIPAL DE PLATINA, REALIZADA EM 27 DE NOVEMBRO DE 2023.

Em vinte e sete de novembro de dois mil e vinte e três, às dezenove horas no prédio da Câmara Municipal de Platina, Estado de São Paulo, localizada na Rua João de Souza Martins, quinhentos e trinta e oito – centro – presentes os vereadores: ALEXANDRE ROBERTO NOGUEIRA – CLAUDINIR LADEIRA DE OLIVEIRA – CLENIL MENDES DOS SANTOS – EDMEIA MARIA SEGATELLI – ERIVALDO APARECIDO DE FIGUEIREDO – EVANDRO FERREIRA DA SILVA – GILBERTO FERREIRA DE LIMA – LUCILENE MARIA DE ANDRADE – MAGNO EDSON DA SILVA, e sob a Presidência do Senhor ALEXANDRE ROBERTO NOGUEIRA secretariado por LUCILENE MARIA DE ANDRADE, após constatar *quórum* legal, declarou aberta a QUINQUAGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA, com o seguinte EXPEDIENTE: 1) Ata da 57ª Sessão Ordinária, realizada em 13/11/2023, aprovada por unanimidade; 2) Requerimento nº 20/2023 – de autoria do vereador Clenil - Número de Viagens para a UPA; 3) Requerimento nº 21/2023 – de autoria do vereador Clenil - Informações referente à concurso público de médico; O Presidente colocou os requerimentos em discussão, sem que tivesse qualquer manifestação, em votação foram aprovados por unanimidade e serão encaminhados aos seus destinatários. 4) Projeto de Lei nº 5/2023 - de autoria do vereador Clenil - Dispõe sobre autorização para concessão de auxílio mensal e/ou transportes ao trabalhador; Foi encaminhado para as Comissões Competentes; 5) Projeto de Lei nº 32/2023 - de autoria do Executivo - Dispõe sobre a aprovação do Plano Municipal pela Primeira Infância de Platina, e dá outras providências; Foi encaminhado para as Comissões Competentes. Encerrada essa fase, deu-se entrada às matérias constantes para a **ORDEM DO DIA**: 1) Projeto de Lei nº 25/2023 – Executivo - Estima a Receita e Fixa a Despesa para o Exercício Financeiro de 2024; 2) Projeto de Lei nº 26/2023 – Executivo - Dispõe sobre inclusão de dotações orçamentárias no Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias do Município de Platina e abertura de crédito especial no orçamento programa para o Exercício de 2023; 3) Projeto de Lei nº 27/2023 – Executivo - Dispõe sobre inclusão de dotações orçamentárias no Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias do Município de Platina e abertura de crédito especial no orçamento programa para o Exercício de 2023; 4) Projeto de Lei nº 28/2023 – Executivo - Dispõe sobre a Regulamentação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no município de Platina, e dá outras providências; 5) Projeto de Lei nº

3/2023 – Legislativo - Dispõe sobre a obrigatoriedade da identificação dos veículos oficiais e dá outras providências; 4) Projeto de Lei nº 4/2023 – Legislativo - Dispõe sobre denominação da Garagem Municipal; Todos os projetos foram colocados em discussão, não se pronunciaram. Em votação, foram aprovados por unanimidade. Os Projetos 25; 26; 27; 28; 3; e, 4 de 2023, foram aprovados e serão encaminhados ao Executivo Municipal. Nada mais constando para a Ordem do Dia, o Presidente deixa a PALAVRA LIVRE aos Senhores Vereadores. Clenil comenta que não entende o motivo de ter abaixado o critério de pontuação no concurso para os professores e não para os médicos, gostaria que tivesse sido feito algo para que os médicos classificados abaixo da média de corte pudessem ser contratados. Sabe que o concurso para fonoaudiólogo; pedreiro e outros cargos que não tiveram candidatos que assumissem a vaga, deva mesmo ir a concurso público, mas que fosse priorizado um concurso para médico, inclusive pediatra, pois acredita que o médico deve ser efetivo, ter mais tempo para conhecer os pacientes, além do que, concursado traria menos despesa para o município. Soube, segundo comentários, que não irão fazer o concurso para médico porque não teria ninguém inscrito, o vereador questiona, pois em que se baseiam para tentar adivinhar se haverá ou não inscritos?. Não pode afirmar que médicos não vão querer trabalhar no município, como exemplo, havia a Dra. Mariliz, que não queria ir embora e mesmo assim a Secretária fez com que fosse. Clenil fala que outra situação incabível é a questão do psiquiatra, o qual cobra por consultas e não entende a razão pela qual não continuam enviando para Tarumã, onde o convenio continua ativo e o atendimento e acompanhamento médico são excelentes. O vereador comenta que não sabe mais o que fazer, já que a opinião da Secretária é a única palavra válida. Esclarece ainda que esteve no posto todos os dias, de manhã e a tarde, num período de quinze dias e viu que a demanda está bem pouca, bem tranquilo os atendimentos, corroborando a ideia de que não é necessário mais médicos a noite, somente uma readequação de escalas de trabalho. Claudinir explica que as vagas para concurso vieram para esta Casa, foram estudadas e aprovadas, e em relação à média dos professores, o que ocorreu é que são dois tipos de contratos, os efetivos e os celetistas, quando “correu” a lista dos candidatos aprovados, não foram suficientes para preencher as vagas na escola, sendo necessário alterar a Lei, para que pudessem ser chamados os celetistas para as vagas que estavam em aberto. Isso não significa que abaixou para todos, somente para os professores que serão contratados e não efetivados. Edméia concorda com a fala de Clenil e diz que em outros lugares Médico da Família tem que residir no município, para criar vínculo com os pacientes. Sobre o psiquiatra, a Secretária quis racionar os atendimentos, ainda mais nesse momento onde existem muitas pessoas passando por dificuldades na vida, precisando de medicação, e o tratamento oferecido por tarumã é excelente, tinha internação, faziam acompanhamento, tudo disponível, agora se for necessário, é preciso aguardar na UPA. Em conversa com a Secretária da Saúde, foi explicado que não estão indo para Tarumã pois não querem expor os pacientes ao perigo da estrada. Conversou com a Secretária a respeito da medicação que o psiquiatra receita e está em falta, sendo respondido que a farmácia pediu, mas não foi comprado. Fala que no concurso, houve um pediatra e que não assumiu porque



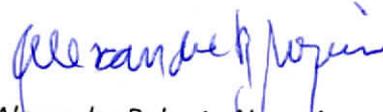
Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Fone/Fax: (18) 3354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP

www.camaraplatina.sp.gov.br - e-mail: secretaria@platina.sp.leg.br

a Secretária achou que ele estava totalmente descontrolado. Exonerou a ginecologista Dr. Fabiana, e agora o Dr. Samuel que atende três vezes por semana. A vereadora diz estar desmotivada, pois a Unidade poderia funcionar bem se não fosse a falta de comprometimento. A equipe está perdida, falta produto descontaminante, sem materiais essenciais para o trabalho, dificulta muito o andamento das atividades. Edméia fala que além de todas essas questões, soube que o Posto de Saúde será reformado novamente. Comenta que procura conversar com a Secretaria da Saúde buscando ajudar no que for preciso, no entanto, falta humildade e não consegue ao menos algum esclarecimento sobre qualquer assunto. Alexandre agradece a presença do ex-Prefeito, o Senhor Manoel Possidônio, que conseguiu uma verba de cem mil reais para a Saúde por meio do Deputado Federal Carlos Motta. Ninguém mais fazendo uso da palavra, o Presidente declara encerrada a presente sessão, comunicando que a próxima será no dia onze de dezembro de dois mil e vinte e três, às dezenove horas. Eu, Lucilene Maria de Andrade, 1ª Secretária da Mesa, lavrei a presente ata, que após aprovada, vai assinada pela Mesa Diretora. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina Plenário "Vereador Ataliba Nogueira de Souza", 27 de novembro de 2023.


 Alexandre Roberto Nogueira
 Presidente


 Evandro Ferreira da Silva
 Vice-Presidente


 Lucilene Maria de Andrade
 1ª Secretária


 Claudinir Ladeira de Oliveira
 2ª Secretária